



## RESUMO

# PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE EM RELAÇÃO AO EDUCADOR FÍSICO NAS UNIDADES DE SAÚDE.

**AUTOR PRINCIPAL:**

Natália Schneider

**E-MAIL:**

[nataliasch2010@hotmail.com](mailto:nataliasch2010@hotmail.com)

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Matheus Jetelina; Mara L. Benatti; Camila Ortigara Birk; Schirlei R. de Campos Pizzato; Catiane Tibola; Augusto Caron; José Carlos dos Santos Albarello; Gustavo Henrique Halmenschlager; Lilian Ribeiro

**ORIENTADOR:**

Lilian Ribeiro

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

4.09.00.00-2

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A aprovação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) ratificou a institucionalização da promoção da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Em atenção à ampliação do conceito de saúde e valorização da abordagem epidemiológica, foram eleitas áreas temáticas prioritárias para a implementação da PNPS. Entre elas, destaca-se a indução de atividade física-práticas corporais, reflexo da importância conferida a um modo de viver ativo como fator de proteção da saúde (MALTA, CASTRO, GOSCH, et alli, 2009). Dessa forma, objetivou-se investigar qual a percepção dos outros profissionais da saúde com relação a inserção de um profissional de Educação Física nas Unidades básicas de Saúde.

**METODOLOGIA:**

Para tanto, realizou-se uma entrevista aberta em 21 municípios da região de Passo fundo-RS, incluindo a própria cidade onde questionou-se sobre a percepção deste profissional sobre a inclusão de um profissional de Educação Física nestas Unidades de Saúde (US). Foram aplicados 66 questionários abertos, nos quais foram transcritos na íntegra para posterior análise fenomenológica (MURATA; BARREIRA,2012). Todos tiveram suas identidades resguardadas e só foram questionados após concordarem. Os dados foram tabulados e também analisados em forma de percentual.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Com relação as respostas agrupou-se de maneira a compreender melhor seus resultados e observou-se que 51,5%, acha importante ter um profissional de Educação Física nas US, 22,7% acredita ser extremamente importante/muito importante/perfeito/excelente/ótimo, 15% acredita ser necessário/indispensável, 4,54% acha interessante/bom/benéfico, 3% acredita ser válido/muito válido e apenas 3% não responderam. Quando indagados do por quê das respostas, quase todos os sujeitos da pesquisa argumentaram sobre a prevenção das doenças crônicas, a promoção da saúde da comunidade em geral, a melhoria da qualidade de vida da população e a agregação de conhecimentos mais específicos da aera contribuindo com a equipe multiprofissional das US. Ainda, observamos que apenas uma cidade desta pesquisa, tem contratado profissionais de Educação Física para contribuir nas US.

## **CONCLUSÃO:**

Percebeu-se que, quem respondeu a essa questão, estão certos de que a presença de um profissional de Educação Física nas US é necessário. Porém, as políticas públicas municipais ainda não se adequaram a legislação vigente neste País e não atentaram para o fato de que se trabalhando com a Promoção da da Saúde, poderíamos contribuir positivamente.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MURATA, K.T.; BARREIRA, C.R.A. Reflexividade em Saúde: Investigação fenomenológica do processo reflexivo prevalente entre os formandos em Educação Física. Avaliação. V.17, n. 2, p. 365-390, jul. 2012.

MALTA, D.C.; CASTRO, A.M. de; GOSCH, C.S.; et alli. A política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. Epidemiologia, serviço e saúde. V.18, n.1, p. 79-86, jan-março. 2009.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador